



## Planejamento de sessões de estudo por estudantes de violão: resultados parciais e impressões preliminares

*Lucas Ferreira Piccoli<sup>1</sup>*

**Resumo:** O presente artigo visa apresentar um projeto de pesquisa cuja execução encontra-se em andamento no curso de Mestrado em Música do PPGMUS / UFRN, relatando a sua estrutura, resultados parciais e impressões preliminares. O projeto busca elucidar a relação entre a utilização de estratégias de estudo - mais especificamente do planejamento de sessões de estudo - e o aprimoramento da aprendizagem da performance musical. Constatou-se uma reduzida produção acadêmica nacional especializada na área. Nesse contexto, a presente pesquisa busca observar a ocorrência da realização de um planejamento prévio e sistemático dos conteúdos, objetivos e métodos a serem trabalhados durante uma sessão de estudo por parte dos estudantes de violão da UFRN, e utiliza como ferramenta metodológica a entrevista por meio de questionário semiestruturado. Como resultado do processo investigativo, espera-se fomentar a discussão acerca das práticas de estudo e ensino de instrumentos musicais no Brasil.

**Palavras-chave:** Estratégias de estudo. Planejamento de sessões de estudo. Estudo deliberado. Performance musical. Violão.

**Title of the paper in English:** Study sessions planning by classical guitar students: presentation, results and preliminar impressions

**Abstract:** This paper presents a research project that is in development on the Master's in Music course on PPGMUS / UFRN and reports its structure and some partial results and preliminary impressions. The project seeks to elucidate the relation between the use of study strategies - specifically the study sessions planning - and the improvement of musical performance learning. It was found a reduced production on that topic in Portuguese. In this sense, this research observes the occurrence of a realization, by the UFRN classical guitar students, of a prior's and systematic planning of the contents, goals and methods to be worked out during a study session. This reality has been observed through the realization of interviews with the students, based on a semi-structured questionnaire. As a result of the investigation process, it is expected to instigate the discussion about the studying and teaching practices of musical instruments in Brazil.

**Keywords:** Study Strategies. Study Sessions Planning. Deliberate Practice. Musical Performance. Classical Guitar.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, PPGMUS - Escola de Música, bolsista da Capes, lucasferreiraviolao@gmail.com.



## A pesquisa sobre o planejamento de sessões de estudo

A pesquisa “Planejamento de sessões de estudo por estudantes de violão: análises e proposições sobre um tema esquecido” está inserida no campo investigativo da performance musical, e busca compreender a relação entre a utilização de estratégias de estudo – mais especificamente do planejamento de sessões de estudo – e o aprimoramento da aprendizagem da performance.

Compreendendo-se a sessão de estudo como o momento em que o estudante efetivamente se depara – junto ao seu instrumento – frente à determinado texto musical a ser trabalhado, propondo-se a aprimorar questões técnicas e interpretativas diversas através da prática individual, é possível afirmar que esse é o principal contexto de aquisição de habilidades práticas no estudo de instrumentos musicais. Sendo assim, fica evidente a importância de uma investigação acerca dos diversos aspectos que influenciam esse momento primordial de aquisição de conhecimentos.

Com relação à realização de uma sessão de estudo, observa-se que um planejamento prévio, objetivo e sistemático<sup>2</sup> do seu contexto de realização, bem como dos conteúdos, objetivos e métodos a serem trabalhados durante ela pode auxiliar na otimização do tempo de estudo investido junto ao instrumento. Essa medida, além de gerar um maior controle acerca dos conteúdos, métodos e resultados durante o estudo, pode contribuir de forma significativa para o aprimoramento do aprendizado da performance.

Dessa forma, a presente pesquisa objetiva, através da observação dos hábitos de estudo dos alunos de violão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, compreender a relação entre o planejamento de sessões de estudo – enquanto estratégia de estudo – e o aprimoramento do aprendizado da performance.

Esse processo vem sendo desenvolvido com base em três abordagens metodológicas principais: a pesquisa bibliográfica; a realização de entrevistas com os alunos de violão (que será o foco do presente relato de pesquisa); e a pesquisa experimental, que consiste na aplicação prática dos conhecimentos que estão sendo obtidos na rotina pessoal de estudos de violão do próprio pesquisador.

---

<sup>2</sup> No contexto desta pesquisa, os diferentes aspectos que compõe a dinâmica de uma sessão de estudo foram classificados em **aspectos estruturais** (relativos ao contexto de realização, como o local e o período do dia em que ocorre, a sua duração, as atividades precedentes e subsequentes) e **aspectos programáticos** (os conteúdos, objetivos e métodos a serem trabalhados).



## 1 Contexto teórico e perspectivas históricas

Com relação aos objetos de pesquisa na área da performance musical no Brasil, é possível classificá-los basicamente em dois grupos principais: por um lado, encontra-se um significativo número de análises técnico-interpretativas de obras específicas, que partem de um texto musical definido para produzir conhecimento; e por outro, em número reduzido, figuram temas adjacentes ao texto musical em si, tais como a leitura à primeira vista, a ansiedade, a memorização, a consciência corporal etc. Esse fato é facilmente observado, seja numa busca em bancos de teses e dissertações de programas de pós-graduação<sup>3</sup>, seja observando anais de eventos na área (BORÉM; RAY, 2012).

Como efeito, é possível perceber como algumas áreas de pesquisa acabam debilitadas quanto ao estabelecimento de conceitos e terminologias precisas e quanto à realização de procedimentos investigativos que auxiliem no processo de produção de conhecimento. Nesse contexto, a presente pesquisa propõe-se a investigar a relação dos alunos de violão da UFRN com procedimentos de estudo que auxiliem diretamente o aprimoramento da aprendizagem da performance, com foco no planejamento de sessões de estudo. Segundo Araújo:

Considerando a importância da temática das estratégias de estudo [...] e diante das poucas pesquisas nessa temática com violonistas, torna-se indispensável uma investigação a esse respeito. Acredito que a investigação das estratégias de estudo [...] pode proporcionar caminhos mais seguros durante o estudo, sem que o tempo seja desperdiçado, por exemplo, com meras repetições exaustivas (ARAÚJO, 2010: p. 16).

Com o intuito de observar os hábitos de estudo dos praticantes de instrumentos musicais, faz-se necessário resgatar as origens do modelo de ensino de música praticado atualmente nas instituições brasileiras. Nesse sentido, sabe-se que a maior parte delas passou a oferecê-lo pela via da incorporação de entidades especializadas já existentes (os conservatórios de música) através de leis e decretos<sup>4</sup>. Essas entidades, por sua vez,

<sup>3</sup> Como exemplo, uma busca simples por teses e dissertações contendo as palavras “violão”, “violonista” e “violonístico(a)” no banco disponível no site do PPGMUS da UFRGS resultou em 19 ocorrências (sendo 16 dissertações e 3 teses). Desse montante, apenas sete não apresentam nenhuma obra específica no título do trabalho, sendo que destas, duas são do escopo da educação musical e uma da composição, ou seja, somente quatro (21% da amostra) tratam especificamente da performance sem necessariamente partir de uma obra específica (dados disponíveis em <<http://www.ufrgs.br/ppgmusica/>>, acesso em 18/06/2015).

<sup>4</sup> A guisa de exemplo: Decreto-lei nº 750, de 8 de agosto de 1969 “Art. 4º A UFPEL será constituída das seguintes unidades: [...] § 1º Passam a ser **instituições particulares agregadas** à UFPEL o Conservatório de Música de Pelotas” (grifo nosso). Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1965-1988/Del0750.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del0750.htm)>, acesso em 19/11/2015.



surgiram no país a partir de um interesse da elite política imperial brasileira, em meados do século XIX, e tem como modelo direto os conservatórios europeus, mais especificamente aqueles nascidos na França pós-revolução (SILVA, 2005).

Nesse contexto, não somente a organização curricular dos cursos universitários de música no Brasil foi diretamente importada das diretrizes do modelo conservatorial francês, como também a essência de muitas das suas ferramentas pedagógicas. Entretanto, uma crescente crítica à esse modelo de ensino é a respeito da sua valorização de uma rotina de estudo voltada ao esforço físico e à repetição massiva, características ainda presentes na prática de ensino e aprendizagem de instrumentos musicais nas instituições brasileiras, e que acaba por volatilizar a pesquisa, o ensino e a busca pessoal por estratégias de estudo mais orgânicas, dinâmicas e conscientes, além de configurar fator de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do uso inadequado do corpo (CERQUEIRA, 2010).

Dentre as pesquisas envolvendo a racionalização do processo de estudo<sup>5</sup>, diversos autores têm utilizado-se dos termos *estratégias de estudo* e *técnicas de estudo* para denominar “o conjunto de táticas e técnicas empregadas durante a prática do instrumento com o intuito de alcançar um objetivo específico” (BARROS, 2008. p. 105), ou seja, os comportamentos conscientes e intencionais que os músicos adotam durante as suas rotinas de aprendizagem e que visem o aprimoramento da aquisição psicomotora de determinada habilidade instrumental (PICCOLI; LIRA, 2015. p. 5).

Dessa forma, enquanto estratégia de estudo, um planejamento prévio, objetivo e sistemático dos conteúdos, objetivos e métodos a serem trabalhados durante uma sessão de estudo pode ser uma estratégia eficaz no sentido de otimizar o tempo junto ao instrumento. Busca-se, assim, evitar os “maus hábitos, ideias desmotivadoras e crenças mal fundamentadas [que] trazem sérias consequências à formação do músico, pois são incorporadas aos hábitos cotidianos de estudo” (CERQUEIRA, 2010: p. 4)<sup>6</sup>.

## 2 Metodologia

O presente relato de pesquisa baseia-se, portanto, na exposição de alguns dos resultados parciais e impressões preliminares obtidos através da realização de

---

<sup>5</sup> Na língua inglesa as expressões usuais para esse conceito são *deliberate study* ou *deliberate practice* (estudo deliberado ou prática deliberada, em tradução livre). Ver RINK, 2005 e SLOBODA, 2011.

<sup>6</sup> Cabe citar, dentre os esforços investigativos na área da aprendizagem da performance no Brasil, os trabalhos de CERQUEIRA, 2011 e POVOAS, 2015.



entrevistas com os alunos de violão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A amostra utilizada nessas entrevistas (dirigidas com base em um questionário semiestruturado) compreendeu a totalidade dos alunos do curso Bacharelado em Música que têm o violão como instrumento principal (sete indivíduos)<sup>7</sup>.

As questões formuladas visaram observar os hábitos de estudo desses alunos, analisando sobretudo a utilização do planejamento de sessões de estudos como estratégia deliberada de aprendizagem. Nesse sentido, os entrevistados foram questionados acerca das suas experiências musicais, rotinas acadêmicas, profissionais e rotinas de estudos práticos individuais de violão.

### 3 Resultados parciais

Ainda que o processo de análise dos dados coletados não esteja plenamente finalizado, já é possível o relato de algumas observações. Primeiramente, foi possível observar que praticamente todos alunos entrevistados manifestaram uma vaga consciência do que pode vir a ser um planejamento objetivo e sistemático de sua rotina de estudo, sendo que apenas um aluno (14% da amostra) afirmou realizar algum tipo de planejamento prévio, objetivo e sistemático dos conteúdos, métodos e objetivos a serem trabalhados durante as suas sessões de estudo.

Em relação ao planejamento dos aspectos estruturais que envolvem uma sessão de estudo, observou-se que a grande maioria dos entrevistados (86%) não dispõe de um espaço específico para o estudo do instrumento, sendo que muitos alunos (71% do total) declararam-se insatisfeitos com as condições físicas – especialmente com o nível de ruído e ventilação – do local que utilizam para estudar.

Observou-se também que grande parte dos alunos (71%) relatou uma sensação de dificuldade em conciliar a rotina de estudo do instrumento com as suas demais rotinas acadêmicas e profissionais, manifestando inclusive o desejo de ter à disposição um maior número de horas de estudo para satisfazer as demandas dos seus repertórios.

É necessário destacar que a terminologia utilizada no campo da aprendizagem ou pedagogia da performance (especificamente as expressões “estratégias de estudo” e “técnicas de estudo”) não é devidamente dominada e reconhecida pela maioria (57%) dos estudantes entrevistados.

---

<sup>7</sup> Futuramente serão entrevistados também os alunos de violão do Curso Técnico em Música (são também sete alunos). A amostra total, portanto, será de 14 estudantes, e contemplará a totalidade de alunos de violão da Escola de Música da UFRN.



#### **4 Impressões preliminares**

Com base nos dados apontados acima, foi possível perceber, primeiramente, o quão necessária é uma maior difusão dos conhecimentos relativos ao aprimoramento da aprendizagem da performance entre os alunos, a fim de possibilitá-los a adoção de rotinas mais saudáveis e eficazes de estudo.

Tendo em vista a correlação existente entre o número de alunos que manifestou não utilizar nenhum tipo de ferramenta de planejamento dos aspectos programáticos das suas sessões de estudo e o número de alunos que relatou dificuldade em equalizar as suas demandas de aprendizagem de repertório com as suas demais atividades profissionais e acadêmicas, é possível observar o quão prejudicial pode ser a falta de um planejamento objetivo e sistemático da rotina de estudo para a aprendizagem da performance.

Também nesse sentido, com base no grande número de alunos que manifestou insatisfação com as condições físicas (sobretudo com o nível de ruído e ventilação) do local utilizado para o estudo, bem como com a indisponibilidade de um local ou espaço específico para esse fim, é possível inferir o quão é necessária uma maior investigação acerca de como esses aspectos estruturais influenciam no processo de aquisição de conhecimentos.

Por fim, tendo em vista que o aprendizado da performance ocorre, sobretudo, por meio do estudo prático individual, e que o contexto principal dessa aquisição é a sessão de estudo (PICCOLI; LIRA, 2015), é possível compreender que o seu planejamento objetivo e sistemático pode possibilitar aos alunos uma maior consciência e um maior controle dos seus próprios processos de aprendizagem, possibilitando a otimização da organização das suas demandas de repertório (e respectivos prazos para performances em aulas, ensaios, concertos e provas), e promovendo uma melhor utilização dos recursos cognitivos e corporais investidos no processo de aprendizagem.

#### **5 Perspectivas futuras**

O projeto seguirá analisando os dados coletados, realizando novas entrevistas (com os alunos do curso Técnico em Música) e contrapondo os dados obtidos com a literatura disponível. Ao longo desse processo, almeja-se compreender de que forma a utilização de ferramentas de planejamento de sessões de estudo influencia no aprimoramento da aprendizagem da performance.



## Referências

ARAÚJO, Marcus Vinícius. **Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para a execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne**. 139 f. Trabalho conclusivo (Mestrado em música). Programa de Pós-Graduação em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Porto Alegre, 2010.

BARROS, Luis Claudio. **A pesquisa empírica sobre o planejamento da execução instrumental: uma reflexão crítica do sujeito de um estudo de caso**. 2008. 279 f. Tese (Doutorado em musica). Universidade Federal do Rio grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BORÉM, Fausto; RAY, Sônia. Pesquisa em performance musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas. In: **Anais do SIMPOM**, II, 2012. Belo Horizonte, 2012. p. 121 - 168.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. **Princípios Pedagógicos da Performance Musical**. São Luis: Edição do Autor, 2010.

\_\_\_\_\_. **Compêndio de Pedagogia da Performance Musical**. São Luís: Edição do Autor, 2011.

PICCOLI, Lucas Ferreira; LIRA, Ezequias. O estudo consciente e o desenvolvimento da performance violonística: olhares sobre um tema esquecido. In: **Anais do Congresso da ANPPOM**. XXV, 2015. Vitória, 2015.

PÓVOAS, Maria Bernardete Castelan. Desempenho pianístico e Rodízio: um sistema de organização do estudo baseado na distribuição e variabilidade da prática. In: **Anais do Congresso da ANPPOM**. XXV, 2015. Vitória, 2015.

RINK, John (org.). **The practice of performance / studies in musical interpretation**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SILVA, Janaína Giroto. Conservatório de música: a ideia de educação musical da elite imperial no Brasil. In: **Anais do Simpósio Nacional De História da ANPUH**. XXIII. 2005. Londrina: Editorial Mídia, 2005.

SLOBODA, John A. **The musical mind / the cognitive psychology of music**. New York: Oxford University Press, 2011.